



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Parcerias público-privadas e o sistema carcerário gaúcho: uma análise do leilão do Presídio de Erechim
<b>Autor</b>	VIRGINIA VIEIRA DA SILVA
<b>Orientador</b>	JULIANE SANT'ANA BENTO

O Decreto 11.498 de 2023 foi responsável por incluir o sistema penitenciário brasileiro no rol de infraestruturas públicas que podem ser operadas no sistema de parcerias público-privadas (PPP), oportunizando que em outubro do mesmo ano o Governo do Estado do Rio Grande do Sul promovesse o leilão do Presídio de Erechim, concedendo ao setor privado a construção e administração da nova penitenciária no Estado. Neste contexto, considerando os avanços da pauta das privatizações no país e as demais experiências com PPP, quais foram as razões que tornaram possível a privatização do Presídio de Erechim como política pública apta a solucionar os problemas penitenciários no Estado? O trabalho se propõe a investigar as relações entre as instituições públicas e privadas na negociação do sistema penitenciário gaúcho sob a ótica do neoliberalismo e da privatização como proposta política do governo estadual em resposta ao estado de coisas do superencarceramento e da deficiência estrutural do modelo prisional. A metodologia parte da análise documental dos elementos que permeiam o objeto discutido, ou seja, o Decreto de 2023 e seu antecessor de 2016; o edital do leilão de 2023; o contrato de concessão assinado em 2024; e a atuação da empresa vencedora em outros empreendimentos. A importância do tema consiste em demonstrar que forma o poder público administra assuntos de grande incidência nas vidas de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade socioeconômica, que compõem a massa carcerária no Rio Grande do Sul. Até o momento, os resultados parciais demonstram que a empresa Soluções Serviços Terceirizados, vencedora do edital de construção da nova casa prisional, foi objeto de condenações nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, relacionadas a infrações sanitárias em penitenciárias e questões trabalhistas, respectivamente.